

DINÂMICA

Façam uma retrospectiva do que aprendemos até agora na série fé, respondendo às seguintes perguntas: (1) O que é fé? (2) Por que fé é tão importante no relacionamento com Deus? (3) Como podemos aumentar a nossa fé? (4) Como vivemos pela fé? Como viver pela fé e, assim, recebermos o cumprimento das promessas de Deus ao longo da vida?

Viver pela fé é o tema central do Evangelho, citado três vezes no Novo Testamento:

"Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: 'O justo viverá pela fé.'" Romanos 1.17

"É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois 'o justo viverá pela fé'. Gálatas 3.11

"Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele." Hebreus 10.38

Para descobrirmos como viver pela fé teremos que voltar ao triste evento da queda do homem e entender seus efeitos no relacionamento com Deus.

1. A criação do homem

A Bíblia revela que o homem foi criado em perfeição, mas caiu dessa condição por causa de uma grande transgressão. Qual foi essa transgressão? Comer um fruto proibido é mesmo uma transgressão tão grave? O que realmente aconteceu? Lá no jardim do Éden, Deus deu a Adão uma palavra na qual ele teria que acreditar e praticar. Deus disse:

"O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. E o Senhor Deus ordenou ao homem: Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá." Gênesis 2.15-17

Enquanto Adão creu e praticou esta palavra que Deus havia dado, ele viveu abençoado e seguro. Podemos dizer que ele desfrutava de todas as bênçãos do paraíso porque vivia pela fé, ou seja, cria e praticava a palavra que Deus lhe tinha falado. O diabo não podia tocá-lo, apesar de querer muito separá-lo de Deus e privá-lo de Suas bênçãos. Para que Adão fosse separado de Deus e o relacionamento fosse quebrado, o diabo se aproximou e começou minando a confiança de Eva na Palavra de Deus. Como viver pela fé é viver confiando no que Deus diz, pois fé é fé na Palavra, então primeiro o diabo questionou a palavra e depois ele a negou. Leia juntos Gênesis 3.1-5.

Pergunta: *O que podemos observar da estratégia do diabo para afastar o homem de Deus?*

Vemos que, depois de questionar e de negar a Palavra de Deus, o diabo atacou a confiança deles em Deus, sugerindo má intenção de Deus ("Deus sabe, mas não contou tudo pra vocês"). Para entender a estratégia do diabo, temos que lembrar que fé é fé em Deus. Se perdermos nossa fé em Deus como pessoa (de que Deus é amor, é sempre bom e justo, etc), também perderemos a fé em Sua Palavra. Mas o contrário também é verdade: se perdermos a fé na Palavra do Senhor, perderemos a fé em Deus.

Pergunta: *Você crê na Bíblia? Crê que é a Palavra Viva de Deus? O diabo continua usando a mesma estratégia para nos impedir de viver pela fé, e de sermos abençoados e seguros. Ele sempre nos diz: "Não é verdade! Não fará tanto mal assim quebrar princípios da Palavra; não acontecerá nada!"*

Precisamos entender: Se tivéssemos uma fé inquestionável na bondade, na sabedoria e no poder de Deus, revelado na Sua Palavra, não teríamos qualquer motivação para pecar. Veja exatamente o momento em que Eva caiu:

"Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também." Gênesis 3.6

A palavra chave aqui é viu: "quando a mulher viu". Eva abandonou sua fé no reino invisível de Deus e sua Palavra e decidiu viver pelo que via. Nós somos descendentes de Eva, e por isso temos tanta dificuldade com o que não podemos ver e atestar pelos sentidos. E isso nos rouba a vida pela fé, a vida do "tudo é possível".

2. A fé é o antídoto para o pecado e para a queda

A fé opera na direção oposta à tentação. A tentação vem pela dúvida; a fé é certeza. A fé reafirma a supremacia do reino invisível de Deus e de Sua Palavra. Assim, a fé desfaz os efeitos da queda e abre o caminho para o homem retornar ao seu relacionamento original com o Altíssimo. A chave para esse processo todo chama-se fé. Eu e você só poderemos mesmo desfazer os efeitos da queda e voltarmos ao propósito original de Deus mediante a fé. A fé reverte os efeitos da queda! A queda veio pela dúvida e incredulidade e a salvação vem pela fé. E este é o grande dilema do homem: eu e meus desejos, ou Deus e a sua vontade? O visível do aqui e agora, ou o invisível e eterno?

Então, há duas maneiras de viver:

1. Rejeitar a ideia de depender de Deus e escolher confiar em si mesmo.
2. Confiar em Deus e em sua Palavra, o que seus sentidos nunca poderão compreender; somente a fé pode.

Essa é a essência da mensagem do Evangelho:

- Existe uma vida eterna cuja fonte é Deus, só Deus.
- O Senhor tornou essa vida disponível para nós em Jesus Cristo.
- E nós só temos acesso a esta vida mediante a fé.

Quando recebemos Jesus em nosso coração pela fé, recebemos a vida de Deus em nós, um novo tipo de vida, que é divina, eterna e justa. Não algo reservado só para quando chegarmos no céu, mas um novo tipo de vida que já podemos e devemos experimentar aqui e agora (“Quem tem o Filho tem a vida” – 1 João 5.12). A afirmação de que “O justo viverá pela sua fé” revela que não há alternativa para a fé. Sem fé é impossível viver a vida de Deus e seu propósito original. Pela fé, tudo é possível.

“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.”
Hebreus 11.6

Se perguntássemos o que é necessário para agradar a Deus, a maioria responderia que é pelas boas obras, pela moralidade, por ser membro de alguma igreja, por fazer contribuições de caridade, pela oração ou por outras atividades religiosas. No entanto, sem fé, nada disso é aceito pelo Pai. Não importa o que façamos, quão boas sejam nossas intenções, nem quão sinceros sejamos, não há substituto para a fé. Sem ela, não podemos agradar a Deus. É impossível. A única exigência de Deus é bem clara: “É necessário que aquele que dele se aproxima creia”. Temos que crer que Ele existe e crer que Ele recompensa aqueles que o buscam. Ou seja, para agradar a Deus é requerido que nós creiamos na essência bondosa e amorosa de Deus, sua fidelidade, seu amor, seu propósito eterno. Crer em Deus assim é diferente do acreditar em Deus que encontramos por todo lado, porque nos leva para um relacionamento direto e pessoal com Deus.

3. A fé nos recoloca em relacionamento direto e pessoal com Deus

Se a nossa fé não for além da teologia, jamais chegaremos a conhecer a plenitude e a abundância que Deus nos oferece. O objetivo final de Deus é nos levar a um relacionamento íntimo, imediato e pessoal com Ele, do tipo que Davi revela no Salmo 23:

“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.” Salmos 23.1

Davi estava falando de seu relacionamento com Deus (“meu pastor”) e por causa desse relacionamento, ele declara: nada me faltará! (total confiança e segurança pessoal). Então qual é o pecado básico? O pecado primário do qual todo o mundo é culpado é a incredulidade. É a base de todos os outros.

“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque os homens não creem em mim.” João 16.8-9

A fé estabelece um relacionamento pessoal, mas a incredulidade o destrói. São opostos em seus efeitos. Já dissemos antes e agora repetimos:

1. Fé é certeza.
2. Fé é confiar no amor e no caráter perfeito e imutável de Deus.
3. Fé é confiar na Palavra de Deus.
4. Fé é uma exigência de Deus para nos relacionarmos com Ele.

Se em cada momento da nossa vida, e diante de cada decisão ou escolha, pudéssemos crer que Ele é bom, deseja o nosso bem, tem sabedoria do que é melhor para nós e que tem poder para realizar tudo, então nunca teríamos qualquer motivo para não segui-lo, para desobedecê-lo. Toda desobediência a Deus, no fundo, vem da incredulidade. Apenas duas atitudes são possíveis em relação a Deus: Fé, que nos une a Ele, ou a incredulidade, que nos separa dele.

CONCLUSÃO

Se escolhemos confiar na Palavra de Deus, crendo que ele é bom e que Seu amor e caráter são perfeitos, e se escolhermos viver por fé e não pelos sentidos, esta fé desfaz os efeitos da queda humana e abre o caminho para retornarmos ao relacionamento original que Adão teve com Deus. Nesse relacionamento temos acesso à ampla realidade da benção de Deus, incluindo:

“O Senhor é meu pastor e nada me faltará.” Salmo 23.1

“Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos.” 2 Coríntios 5:7

“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas.” 2 Coríntios 5:17

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.” Mateus 6:33

Então, temos que escolher entre as únicas duas maneiras de viver:

1. Rejeitarmos a ideia de depender de Deus e escolhermos confiar em nós mesmos.
2. Escolhermos confiar em Deus e em sua Palavra. Só esta escolha de fé nos leva à vida que agrada a Deus.

Temos que pensar bem, porque é a escolha de não crer, isto é, de manter o coração duro e cheio de argumentos e de incredulidade, que nos deixa de fora da herança de Deus. Em resumo, existem apenas duas atitudes possíveis para com Deus: a incredulidade que nos separa dele, ou a fé que nos une a Ele. Qual é a sua escolha? Apelo de conversão ou apelo para renunciar ao domínio dos sentidos e agarrar a vida de fé? A partir de hoje, viveremos pela fé e veremos o impossível acontecer